



# O PETROLEIRO



BOLETIM DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA - 1ª quinzena de junho de 2010 - # 29- [www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)

## ATENÇÃO CATEGORIA PETROLEIRA!

### Assembleias no Sindipetro-LP

### Votação do novo estatuto da ABCP

#### DIA 14 DE JUNHO – (SEGUNDA-FEIRA)

<i>Sede Santos</i> <i>Av. Conselheiro Nébias, 248</i>	<i>Sub-sede São Sebastião</i> <i>Rua Auta Pinder, 218</i>
<i>17h30 – 1ª convocação</i> <i>18h00 – 2ª convocação</i>	<i>16h30 – 1ª convocação</i> <i>17h00 – 2ª convocação</i>

### Votação da proposta de PLR 2009

#### DIA 17 DE JUNHO – (QUINTA-FEIRA)

O Sindipetro-LP realizará assembléia para discutir a PLR 2009 no próximo dia 17, às 16h30 na sub-sede, em São Sebastião, e às 17h30 horas na sede, em Santos. A proposta apresentada pelo RH Corporativo da Petrobrás, no dia 19 de maio, foi rejeitada pela FNP.

O valor oferecido pela empresa está aquém de sua riqueza produzida em 2009 e chega a ser inferior ao pago no ano anterior. A PLR 2008 teve o menor valor de R\$ 17.000,00, sendo R\$ 15.000,00 com nomenclatura e R\$ 2.000,00 como abono de contingência.

Para a PLR 2009 a Petrobrás oferece piso de R\$ 13.750,00 para os empregados posicionados até o nível 457A, e relação piso/teto correspondente a 2,5 vezes o piso proposto. O valor fixo oferecido a todos os empregados foi de R\$ 1.370,00.

A luta por uma PLR MÁXIMA E IGUAL PARA TODOS está na ordem do dia. Não podemos assistir ao crescimento da Petrobrás como meros telespectadores. Somos os protagonistas desta valorização da companhia. Por isso, é inadmissível que aqueles que aumentam seus rendimentos em 29% neguem aos petroleiros os 25% permitidos pela resolução (30 de maio de 1995) que dispõe sobre a PLR da empresa.

<i>Sede Santos</i> <i>Av. Conselheiro Nébias, 248</i>	<i>Sub-sede São Sebastião</i> <i>Rua Auta Pinder, 218</i>
<i>17h30 – 1ª convocação</i> <i>18h00 – 2ª convocação</i>	<i>16h30 – 1ª convocação</i> <i>17h00 – 2ª convocação</i>

# Fundo de Mobilização deve ter função única: manter grevistas demitidos

A próxima segunda-feira será decisiva para o nosso Fundo de Greve. A votação para aprovação do novo estatuto da ABCP será aqui na sede do sindicato, às 17h30 horas, e na sub-sede em São Sebastião, às 16h30, fechando um ciclo de discussões que começamos no início do ano, após a divulgação de um boletim com a proposta do novo estatuto, unindo o estatuto da ABCP e o regulamento do Fundo de Mobilização, em função do Novo Código Civil.

**A DIRETORIA DO SINDIPETRO-LP ESCLARECE QUE É FAVORÁVEL À MANUTENÇÃO INTEGRAL DE TODO O FUNDO DE MOBILIZAÇÃO, GARANTINDO QUE**

**A FUNÇÃO PRINCIPAL DA VERBA SEJA ÚNICA E NÃO SOFRA ALTERAÇÕES.**

Temos convicção de que o Fundo é uma ferramenta de grande importância na luta por direitos, pois só assim podemos assegurar a participação de todos os petroleiros nos movimentos grevistas. Valorizamos o Fundo de Greve por sua importância e por sua forma de construção, a contribuição ano a ano, mês a mês de toda a categoria. Vemos que é feito por todos e para todos.

Assim, da mesma forma deve ser feita a união do regulamento e o estatuto. Por isso, desde o início do ano incentivamos a

discussão sobre os assuntos por meio de Jornais, Boletins Eletrônicos, nosso site, assembleias já realizadas e conversas nas áreas. A categoria discutiu, tirou suas dúvidas e apresentou propostas, que foram avaliadas pelo nosso Departamento Jurídico.

Apresentamos aqui as propostas protocoladas na secretaria na íntegra e informamos que, após avaliação uma a uma, os advogados do Sindicato julgaram todas viáveis nos termos da lei, ou seja, possíveis de serem adicionadas ou modificadas à propostas de novo estatuto.

Porém, reafirmamos: não apoiamos

alterações na função de uso da verba do Fundo, já que o Fundo tem como objetivo único manter petroleiros que tenham sido demitidos em função de participação em greves. A Proposta defendida pela diretoria é a de número 1.

Visto as propostas apresentadas abaixo, deixamos claro que aceitamos a opinião da categoria, assim como a sua decisão. Portanto, enfatizamos a importância da participação de todos, sejam contrários ou não às propostas apresentadas abaixo, para que façam valer sua opinião e vontade de forma democrática.

**Diretoria Colegiada do Sindipetro-LP**

## PROPOSTA DA DIRETORIA

No que se refere ao recurso financeiro arrecadado e sua correção monetária seja mantida a utilização somente em caso de demissão.

Em decorrência do valor atualizado até a data da Assembleia, que não se arrecade contribuição dos associados no pagamento de despesas para a gestão do Fundo de Mobilização (gerir com sua própria receita).

Alteração no Parágrafo 1 do artigo 1 da proposta de novo estatuto: Exclusão do trecho "devido à suspensão por dias, suspensão", ficando "O Fundo de Assistência Financeira aos associados do Litoral Paulista será destinado exclusivamente àqueles punidos por rescisão do contrato de trabalho, em razão de participantes em greves, paralisações e atos públicos de natureza trabalhista, na defesa dos trabalhadores do Sistema Petrobrás".

Garantir à tesouraria da ABCP a autonomia necessária, desde que aprovada por toda a diretoria da ABCP, para que a verba possa ser destinada a aplicações mais rentáveis somente em bancos oficiais.

Que não se acumule durante o mandato as funções de diretor do Sindipetro-LP em concomitância com a de diretor da ABCP.

Garantir ao Sindipetro-LP o empréstimo de verba financeira caso necessário, sob a condição de convocação e decisão de assembleia pela diretoria da ABCP, com o mínimo de 30% de presença dos associados.

Que na Assembleia seja formada a diretoria provisória com mandato de 180 dias, e após será chamada uma eleição para composição da diretoria efetiva.

Que todos os outros artigos sejam mantidos.

### PROPOSTA DE PETROLEIRO APOSENTADO - RBPC

Minha proposta em relação à Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros (Fundo de Greve).

Com o capital do fundo de greve foi constituído pela Petros sugiro que esse numerário seja devolvido aos participantes que assim contribuíram, tendo em vista que grande parte ou estão adoentados ou em idade avançada, pouco podendo usufruir dos benefícios que por ventura sejam oferecidos.

Por outro lado esta atual diretoria do sindicato que tão bem o vem conduzindo, poderia facilmente formar capital com as finalidades desejadas, tais como campo para futebol society, colônia de férias e por que não casa de repouso, etc. simplesmente não devolvendo aos ativos, a contribuição sindical, isto quer dizer como a contribuição sindical é obrigatória anualmente, rapidamente o capital do fundo de greve seria suplantado.

Quero complementar que a diretoria do sindicato está de parabéns pela austeridade que mesmo abrindo mão da contribuição sindical está com as finanças saudáveis, isto é superlativa.

### PROPOSTA DE PETROLEIRO DA ATIVA - RPBC

1- Manter 50% do fundo em aplicações financeiras e dispor os outros 50% para compra de terreno e construção de área de lazer para os associados constando campo

de futebol society, salão de festas, churrasqueiras, vestiários, estacionamento. Sendo todo o lucro que vier a dar a estrutura montada retornar para o fundo de greve.

2- Só descontar dos associados para o fundo de greve quando for necessário, quando houver novamente demissões.

### PROPOSTA DE PETROLEIRO DA ATIVA - EDISA

1) - utilizar 1/3 da verba em caixa que se encontra na conta da ABCP para a construção de uma área de lazer dos associados.

- que a área de lazer seja, no mínimo, uma quadra de futebol society e um salão de festas e confraternizações.

- que a área seja construída na cidade de Santos

- eleição de uma comissão de cinco sócios para que fiquem responsáveis por apresentar o projeto, incluindo local, orçamento e outros, num prazo de 120 dias a partir desta assembleia.

- que os custos para a construção do projeto façam parte do montante de 1/3 mencionado no item anterior. Os gastos seriam para projetistas, topógrafo, arquitetos, se necessário

2) - que o desconto de 0,25 somente passe a ser realizado quando houver demissão ou necessidade maior. Em caso de necessidade maior, obrigatoriamente será convocada

uma assembleia para o tema.

### PROPOSTA DE PETROLEIRO APOSENTADO - RPBC

As contribuições financeiras arrecadas dos associados do Sindipetro-LP para o Fundo de Greve dos trabalhadores em Petróleo na unidade da refinaria Presidente Bernardes, Cubatão, Santos e São Sebastião deve ser investido 80% do capital em caixa em imóvel para servir de lazer ao conjunto da família petroleira.

### PROPOSTA DE PETROLEIRO APOSENTADO - RPBC

#### Pagamento dos Benefícios

Será calculado um índice sobre o salário básico (ISB), que consiste na divisão da soma do salário básico com os adicionais, dividido pelo salário básico no mês da punição, sempre atualizados pelos reajustes do nível salarial da Petrobrás.

Este índice servirá como base de cálculo para os pagamentos mensais até o fim da demanda.

Ex.: salário básico de R\$ 1.000,00 com 80% de adicionais.

O fator inicial será de 1.8 do nível salarial

Esta forma servirá de cálculo até a suspensão do empréstimo.

Mensalmente será somado o total de salário básico pago ao beneficiário. Esta soma será o total da dívida.

### DEVOLUÇÃO DO EMPRÉSTIMO

- A devolução do auxílio-empréstimo será igual à soma de todos os salários básicos recebidos.

- Caso o valor líquido recebido pelo beneficiário seja inferior ao total de sua dívida, o saldo restante será considerado quitado, desde que encerrada a demanda.

- Na hipótese do beneficiário não ser reintegrado e perder a demanda judicial, sua dívida será convertida em benefício do nativo.

- A dívida se refere ao período que estiver afastado pela punição da empresa, seja por acordo ou por decisão judicial.

- Se o beneficiário receber o dinheiro da empresa ou da justiça e não devolver ao fundo, será cobrado judicialmente, 100% do valor do empréstimo pago pelo fundo corrigido salarialmente.

### PROPOSTA DE APOSENTADO - RPBC

Aposentado não deve mais contribuir para ABCP (Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros), se novamente houver nova arrecadação como talvez previsto para futuro próximo, na base do Sindipetro-LP, no caso de não haver demitidos por manifestações de paralisações em acordos coletivos.

Só serão descontados se aqueles que tiverem participado de movimentos e demitidos, os aposentados poderão participar novamente com sua contribuição (não mais de 0,25% do salário base).

O Petroleiro: Boletim Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista - Sindipetro LP

Sede: Av. Conselheiro Nébias, 248, Santos - SP - Telefax (13) 3221-2336 - E-mail: sindipetrosantos@sindipetrosantos.com.br - Sub-sede: Rua Auta Pinder, 218, Centro, São Sebastião - SP - Tel.: (12) 3892-1484 -

E-mail: sindipetro@uol.com.br - Coordenador Geral: Ademir Gomes Parrela: (13) 9601-9656 - Diretor de Comunicação: Sérgio Buzu (13) 9601 9453 - Diretores liberados de Santos: Edgar Pallari: (13) 9601 9472 -

César Caetano (13) 9601 9688 - Diretores liberados de São Sebastião: Wilson Roberto Gomes: (13) 7804-1391 e Medina (12) 9708 0152 - Edição e Textos: Maira Gomes (13) 9601 9567

Leandro Olimpio - Diagramação: Carolina Mesquita - E-mail: imprensa@sindipetrosantos.com.br - www.sindipetro.org.br - Impressão: Gráfica Diário do Litoral